



EMISSÃO COMEMORATIVA DO II CENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO DE S. DIEGO (CALIFÓRNIA)

Pelo Tratado de Tordesilhas, assinado em 1494, Portugal e Espanha, lançados numa grande tarefa expansionista, delimitaram as suas zonas de influência, por um meridiano que passava a 370 léguas a oeste das ilhas do arquipélago de Cabo Verde: à Espanha cabia o hemisfério ocidental; a Portugal, o oriental. Daí resultou o que ainda hoje é bem visível num mapa político das Américas: países de origem espanhola, a oeste; o Brasil, português, a oriente.

A pouco e pouco Espanha foi tomando posse do mundo que o referido tratado lhe conferia. Para isso utilizou sobretudo espanhóis, mas também homens de outras nações, entre as quais Portugal — país de maior experiência marítima e de desenvolvidíssima ciência náutica (ciência tão do conhecimento do grande iniciador do expansionismo espanhol, Cristóvão Colombo, que viveu em Portugal e cá apresentou o projecto da sua primeira viagem antes de o fazer à Espanha). Foi o caso dos portugueses Fernão de Magalhães, João Dias de Solis, Estêvão Gomes, Pedro Fernandes de Queirós, João Rodrigues Cabrilho — que se imortalizaram ao serviço da expansão espanhola.

João Rodrigues Cabrilho tomou parte na conquista do México e na da Guatemala. Com sua mulher, D. Beatriz de Ortega, mora na jovem cidade de Santiago dos Cavaleiros de Guatemala, fundada em 1524. Depois vai para as Honduras e para o Salvador, sempre como militar e colonizador, passando agora a residir na cidade de Gracias a Dios, nas Honduras. Vultosas mercês premiaram os seus serviços. Para dar um exemplo: o Visconde de Lagoa frisa que na cidade de Santiago de Guatemala ele obtinha «mais de 500 pesos, rendimento superior ao de muitos outros vizinhos da dita cidade, da categoria social de Cabrilho».

Mas é principalmente como marinheiro que Cabrilho se distingue. Ele era, na expressão do grande cronista Herrera, «pessoa muito prática nas coisas do mar». Assim, foi almirante da poderosa armada que, em 1538, sob o comando supremo de Pedro de Alvarado, se reuniu no porto de Acajutla, na actual república do Salvador, com o fim de dai alcançar as Molucas, o Extremo Oriente (no limite, por aquele lado, dos hemisférios espanhol e português). Cabrilho participava na empresa com um navio de sua propriedade. Mas a armada, por morte de Alvarado, desfez-se no porto mexicano de Navidad, um pouco a sul do Cabo Corrientes.

Deste porto de Navidad, porém, havia de partir Cabrilho em 27 de Junho de 1542, capitaneando dois navios (*S. Salvador*, talvez aquele que era sua pertença, e *Vitoria*) com destino à exploração da costa californiana.

Chegou-nos minucioso relato dessa importantíssima viagem, da qual resultou o descobrimento de numerosos pontos, com a natural observação dos costumes dos índios e de outras particularidades, atingindo o navegador, em pleno mar, levado por uma tempestade, provavelmente a latitude do Cabo Mendocino, bastante ao norte de S. Francisco da Califórnia.

Alguns dos pontos descobertos (na nomenclatura moderna): Cabo San Lucas (ponto da Califórnia); baía Almejas; ilha de Santa Margarita; baía Assuncion; baía de San Cristobal; ilha Cedros; ilha Natividade; baía de Santa Rosalia; ponta das Canoas; ponta Baja; baía San Quintin; cabo e baía Colnett; baía de Todos os Santos; ilhas Los Coronados; baía de San Diego; ilha de Santa Catalina; baía de S. Pedro; ilha de Santa Cruz; ilhas de Santa Rosa e San Miguel; ponta Buchon; cabo San Martin; baía Monterey.

Já no regresso, Cabrilho morreu na referida actual ilha de S. Miguel, em 3 de Janeiro de 1543. A armada passou a ser comandada por Bartolomeu Ferrelo. Os companheiros puseram a essa ilha o nome de João Rodrigues.

Das notabilíssimas descobertas de Cabrilho destaque-se a Baía de San Diego, a que pôs o nome de porto de S. Miguel. Chegou aí numa quinta-feira, 28 de Setembro de 1542, e ali permaneceu até 5 de Outubro. Nesse espaço de tempo os marinheiros contactaram com os índios, que nem sempre se mostraram amistosos. Ali pescaram. O porto era muito bom, a tal ponto que lhes deu completo abrigo durante um grande temporal.

Ao português João Rodrigues Cabrilho, ao serviço de Espanha, se ficou assim devendo a exploração de parte considerável das costas ocidentais do México e dos Estados Unidos. Num âmbito mais largo: o Oceano Pacífico, pela primeira vez atravessado por um português servindo em idênticas circunstâncias (Fernão de Magalhães), teve em Cabrilho também um seu explorador.

SALVADOR DIAS ARNAUT

Professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

O selo foi desenhado pelo Arquitecto José Pedro Roque aproveitando, como motivo, a estátua do escultor Álvaro de Brée oferecida pela comunidade Luso-Americana da Califórnia à cidade de S. Diego, onde se encontra ereta.

Os selos estão aqui reproduzidos, nas suas cores reais, na escala de 1,5:1.

Têm as dimensões de 29 x 40 mm compreendendo a serrilha, com o denteado 12.

O carimbo e o desenho do sobreescrito do 1.º dia estão reproduzidos na escala de 1:1.

Os trabalhos de impressão foram executados, em off-set, pela Casa da Moeda.

O plano de emissão é o seguinte:

1\$00 tiragem de 9 000 000 em folhas de 100 selos
2\$50 > > 1 000 000 > > > >
6\$50 > > 500 000 > > > >

Foi marcada a data de 16 de Julho de 1969 para o 1.º dia de circulação da nova emissão.

Os pedidos para a aposição do carimbo especial e a venda dos sobreescritos alusivos ao acontecimento filatélico, ao preço de 1\$50, devem ser endereçados até ao dia da emissão aos Serviços de Informações e Reclamações — R. S. José 20, Lisboa-2 — à Estação do Correio da Batalha, Porto, à Estação do Correio de Coimbra, à Estação do Correio do Funchal (Madeira).

EMISSION COMMÉMORATIVE DU II^{ÈME} CENTENAIRE DE LA FONDATION DE LA VILLE DE S. DIEGO (CALIFORNIE)

Par le traité de Tordesillas, signé en 1494, le Portugal et l'Espagne, lancés dans une grande politique d'expansion, délimitèrent leurs zones d'influence respectives, par un méridien qui passait à 370 lieues à l'ouest des îles de l'archipel du Cap Vert: l'hémisphère occidental échut à l'Espagne, l'hémisphère oriental au Portugal. De là résulte cette distinction aujourd'hui encore bien visible sur une carte politique de l'Amérique: pays d'origine espagnole à l'ouest; et le Brésil, portugais, à l'est.

Progressivement l'Espagne prit possession du monde que ledit traité lui avait attribué. Dans ce but elle utilisa surtout des espagnols, mais aussi des hommes d'autres nations, entre autres du Portugal — pays de très grande expérience maritime et d'une science nautique très développée (science bien connue du célèbre promoteur de l'expansionnisme espagnol, Christophe Colomb, qui vécut au Portugal et y soumit le projet de son premier voyage avant de le présenter à l'Espagne). Ce fut aussi les cas des portugais Fernand de Magalhães, João Dias de Solis, Estevão Gomes, Pedro Fernandes de Queirós, João Rodrigues Cabrilho — qui s'immortaliseront au service de l'expansion espagnole.

João Rodrigues Cabrilho prit part à la conquête du Mexique et du Guatemala. Avec sa femme, D. Beatrice de Ortega, il habite la nouvelle ville de Santiago dos Cavaleiros au Guatemala, fondée en 1524. Puis il part pour l'Honduras et le Salvador, toujours comme militaire et colonisateur, s'établissant alors dans la ville de Gracias a Díos, au Honduras. D'importantes faveurs viennent récompenser ses services. Pour en donner un exemple: le Vicomte de Lagoa souligne que dans la ville de Santiago du Guatemala Cabrilho obtint «plus de 500 pesos, revenu supérieur à celui de bien d'autres voisins de cette ville de la même catégorie sociale que lui».

Mais c'est surtout comme marin que se distingue Cabrilho. C'était, selon l'expression du célèbre chroniqueur Herrera «quelqu'un de fort entendu aux choses de la mer».

Ainsi, il fut amiral de la puissante flotte qui, en 1538, sous le commandement suprême de Pedro de Alvarado, se rassembla dans le port d'Acajutla, dans l'actuelle république du Salvador, afin d'atteindre les Moluques, l'Extrême-Orient (à la limite, de ce côté-là, des hémisphères espagnols et portugais). Cabrilho participa à cette entreprise avec son propre navire. Mais la flotte, à cause de la mort d'Alvarado, se dispersa dans le port mexicain de Natividad, un peu au sud du Cap Corrientes.

De ce port de Natividad, cependant Cabrilho dut partir le 27 juin 1542, commandant deux navires (le *S. Salvador* qui peut-être lui appartenait, et le *Vitoria*) dans le but d'explorer la côte californienne.

Un récit minutieux de ce voyage si important nous est parvenu. Il nous relate la découverte de nombreux points ainsi que l'observation des coutumes des Indiens et d'autres particularités. Le navigateur, entraîné par une tempête atteignit probablement, en haute mer, la latitude du Cap Mendocino, au nord de S. Francisco en Californie.

Voici quelques-uns des points découverts (selon la nomenclature moderne): le Cap San Lucas (à la pointe de la Californie); la baie Almejas; l'île Santa Margarita; la baie Assuncion; la baie de San Cristobal; l'île Natividad; la baie de Santa Rosalia; la pointe des Canoas; la pointe Baja; la baie San Quintin; le cap et la baie Colnett; la baie de Todos os Santos; les îles Los Coronados; la baie de San Diego; l'île de Santa Catalina; la baie de San Pedro; l'île de Santa Cruz; les îles de Santa Rosa et de San Miguel; la pointe Buchon; le Cap San Martin; la baie Monterey.

Sur le chemin du retour, Cabrilho mourut dans l'île de San Miguel le 3 Janvier 1543. La flotte passa sous le Commandement de Bartolomeu Ferrelo. Ses compagnons donnèrent à cette île le nom de João Rodrigues.

Parmi les plus marquantes découvertes de Cabrilho se distingue celle de la Baie de San Diego à laquelle il donna le nom du port de San Miguel. Il y arriva le jeudi 28 septembre 1542 et y resta jusqu'au 5 octobre. Durant ce séjour les marins entrèrent en contact avec les Indiens qui ne se montrèrent pas toujours amicaux. Là, ils allèrent à la pêche. Le port était excellent et les abrita efficacement durant une violente tempête.

Le portugais João Rodrigues Cabrilho, au service de l'Espagne, nous devons donc l'exploration d'une partie considérable des côtes occidentales du Mexique et des Etats-Unis. Et dans une perspective plus large: l'Océan Pacifique, traversé pour la première fois par un autre portugais, lui aussi au service de l'Espagne, (Fernand de Magalhães) eut également en Cabrilho l'un de ses plus remarquables explorateurs.

Le timbre a été dessiné par l'architecte José Pedro Roque en utilisant comme motif la statue du sculpteur Álvaro de Brée offerte par la communauté Luso-Américaine de Californie à la ville de S. Diego où elle se trouve érigée.

SALVADOR DIAS ARNAUT

Professeur à la Faculté des Lettres de l'Université de Coimbra

Les timbres sont reproduits ici, dans leurs couleurs réelles, à l'échelle de 1:5:1.

Les dimensions sont de 29 × 40 mm, dont 12.

Le cachet et le dessin du 1^{er} jour sont reproduits à l'échelle de 1:1.

Ces timbres ont été imprimés, en «off-set» à l'imprimerie de la «Maison de la Monnaie».

Le tirage est de :

9.000.000	timbres de 1\$00	en feuilles de 100 timbres
1.000.000	timbres de 2\$50	» » » »
500.000	timbres de 6\$50	» » » »

Cette émission sera mise en vente le 16 Juillet 1969.

Un timbre spécial sera apposé sur la correspondance, reçue jusqu'à la date ci-dessus mentionnée et des enveloppes, se référant à cette émission seront vendues au prix de 1\$50 chacune.

Les commandes devront être adressées, jusqu'au jour de la date de l'émission, aux : Serviços de Informações e Reclamações — R. S. José 20, Lisboa-2, Estação do Correio da Batalha, Porto, Estação do Correio de Coimbra, Estação do Correio do Funchal (Madeira).

Traduit par François Castex

SPECIAL ISSUE COMMEMORATING THE II CENTENARY OF THE FOUNDATION OF SAN DIEGO, CALIFORNIA

The Treaty of Tordesillas, signed in 1494 by Portugal and Spain, who were at the time launched on their great expansionist tasks, fixed the boundaries of their respective spheres of influence by a meridian which passed 370 leagues to west of the islands of the Archipelago of Cape Verde: Spain to take the western hemisphere and Portugal, the eastern hemisphere. From this resulted that which is still obvious on a political map of the Americas: countries of Spanish origin to the West and Brazil, of Portuguese origin, to the East.

Little by little Spain took over the world which the Treaty had conferred upon her. For this purpose she used Spaniards but also men of other nations, amongst which Portugal — a country of wider maritime experience and highly developed nautical science (a science so well known to the great initiator of Spanish expansionism, Christopher Columbus, who lived in Portugal and presented in this country the project for his first voyage before he presented it in Spain). In this context, it was Fernão de Magalhães, João Dias de Solis, Estevão Gomes, Pedro Fernandes de Queirós, João Rodrigues de Carvalho who gained immortality in the service of the Spanish expansion.

João Rodrigues Cabrilho took part in the conquest of Mexico and that of Guatemala. With his wife, Dona Beatriz de Ortega, he lived in the young city of Santiago dos Cavaleiros of Guatemala, founded in 1524. He then left for Honduras and for Salvador, always in his role of soldier and colonizer, and then lived in the city of Gracias a Díos, in Honduras. Many rewards resulted from his services. For example: the Viscount Lagoa emphasizes that in the city of Santiago de Guatemala, he obtained «more than 500 pesos, an income higher than many neighbours of this city in his social category».

But it is mainly as a sailor that Cabrilho distinguished himself. He was, in the words of the great chronicler Herrera, «a very practical person in matters of the sea». And so, he became admiral of the powerful *armada* which, in 1538, under the supreme command of Pedro de Alvarado, was brought together in the port of Acajutla, in the present republic of Salvador, with the purpose of attaining the Maluccas, the Far East (the limit, at that side, of the Spanish and Portuguese hemispheres). Cabrilho took part in the enterprise with one ship of his own. But the *armada*, on the death of Alvarado, came to grief in the Mexican port of Navidad, a little to the south of Cape Corrientes.

From this port of Navidad, however, Cabrilho was to leave on 27 June 1552 in command of two ships (*S. Salvador*, perhaps the ship that was his own property, and *Victoria*) on the way to explore the Californian coast.

Full details of this most important voyage have come down to us showing the discovery of many important places, with the natural observation of the customs of the Indian and other particularities, and the navigator reached, through a storm on the high seas, probably as far as the latitude of Cape Mendocino, a long way to the North of San Francisco of California.

Some of the places discovered on this voyage (in modern terms) were: Cape San Lucas (the point of California), Almejas Bay, the Island of Santa Margarita, Assuncion Bay, San Cristobal Bay, Cedar Island, Baja Point, San Quintin's Bay, Colnett Bay and Cape, All Saint's Bay, Los Coronados Islands, San Diego Bay, Santa Catalina Island, St. Peter's Bay, Santa Cruz Bay, Santa Rosa and San Miguel Islands, Buchon Point, San Martin's Bay, and Monterey Bay. On the return voyage, Cabrilho died on the above mentioned Bay of San Miguel on 3 January 1543. Command of the *armada* was then taken over by Bartolomeu Ferrelo. His companions gave the name of João Rodrigues to this island.

Of the exceptional discoveries of Cabrilho the main one was that of the Bay of San Diego, to which he gave the name of San Miguel. He arrived there on a Thursday, 28 September 1542 and stayed there until 5 October of the same year. In this space of time the sailors made contact, not always friendly, with the Indians. They fished there. The port was a very good one, so good in fact that it gave them shelter during a very bad storm.

To the Portuguese João Rodrigues de Cabrilho, in the service of Spain, therefore is due the exploration of a considerable part of the western coasts of Mexico and of the United States. To speak in wider terms, the Pacific Ocean, first crossed by a Portuguese in the same service (Fernão de Magalhães), also had in Cabrilho one of its main explorers.

SALVADOR DIAS ARNAUT

Professor of the Faculty of Letters of the University of Coimbra

The stamp was designed by the architect José Pedro Roque who based it on the statue by the sculptor Álvaro de Brée, which was presented by the Luso-American Community of California to the City of San Diego, where it now stands.

The stamps are reproduced here in actual colours, to scale 1 1/2 = 1.

The dimensions are: 29 × 40 mm, including serrated edge with perforation measuring 12.

The postmark and the design for the envelope for the first day of issue are reproduced in actual size.

Printing in off-set was carried out in the printing office of the Casa da Moeda (the Portuguese Mint).

The project for this issue is as follows:

9.000.000	stamps of 1 escudo	in sheets of 100 stamps
1.000.000	stamps of 2 escudos and 50 centavos	in sheets of 100 stamps
500.000	stamps of 6\$50	» » » »

The first day of circulation will be 16 July 1969.

Request for special postmarks and sale of envelopes commemorating this special philatelic event, at the price of 1\$50, (one escudo, 50 centavos) should be made up to the day of issue to the Serviços de Informações e Reclamações, Rua de S. José 20, Lisbon 2, to Estação do Correio da Batalha, Oporto, to Estação do Correio de Coimbra, to the Estação do Correio do Funchal (Madeira).

Trans. V. Forman.